

## Ibsen admite que a reeleição é difícil

A segunda reeleição do deputado Ulysses Guimarães à presidência da Câmara dos Deputados encontra resistências nos governadores Miguel Arraes (PE) e Waldir Pires (BA) e é alvo de críticas dos principais líderes de esquerda na Constituinte, que consideram a permissão "casuística e discriminatória". Arraes e Waldir exigem que Ulysses, promulgada a nova Carta, dedique atenção exclusiva ao partido e a sua candidatura à sucessão ao presidente Sarney, ao passo que as esquerdas já decidiram lutar unidas pela supressão da emenda, com parecer favorável do relator, que concede o direito de reeleição para os cargos do Poder Legislativo.

O líder do PMDB, deputado Ibsen Pinheiro, reconheceu ontem que será muito difícil o plenário aprovar a emenda supressiva, apesar de classificar como casuística a vedação e não a concessão do direito de reeleição. "Esta não deveria ser matéria constitucional, mas sim do regimento interno da Câmara", defendeu o parlamentar. Este ponto de vista é partilhado também pelo líder do governo, Carlos Sant'Anna, que apenas oferece restrições à proposição no campo ético, que chegou a considerar "desaconselhável".

Para o deputado Luis Eduardo (PFL/BA), articulador do Centrão, o texto constitucional não pode criar amarras a uma questão de puro interesse da Câmara dos Deputados e, por esta razão, estará empenhado, juntamente com o Centrão, pela aprovação da emenda supressiva de autoria do deputado Nilson Gibson (PMDB/PE).